



REPÚBLICA DE ANGOLA

SECRETARIA DE IMPRENSA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

**DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA JOÃO MANUEL
GONÇALVES LOURENÇO, PRESIDENTE DA REPÚBLICA
DE ANGOLA, NA CERIMÓNIA DE ABERTURA DA
6ª EDIÇÃO DA CONFERÊNCIA INTERNACIONAL
ANGOLA OIL & GAS 2025**

LUANDA, 03 SETEMBRO 2025

Excelência Senhora Vice-Presidente da República

Excelência Senhora Presidente da Assembleia Nacional

Senhor Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás;

*Excelência Vice-Primeiro Ministro e Ministro da Indústria, Minas e Energia
da República da Namíbia;*

Excelências Ministros Responsáveis pelo Sector de Hidrocarbonetos presentes;

Excelências Membros do Corpo Diplomático acreditado em Angola

Excelentíssimo Secretário-Geral da APPO;

Excelentíssimo Presidente da Câmara Africana de Energia;

*Excelentíssimos Representantes das Organizações Internacionais e Regionais
ligadas ao Sector Petrolífero Global;*

*Excelentíssimos Representantes das Empresas do Sector Petrolífero Nacional e
Internacional;*

Distintos Convidados;

Minhas Senhoras, Meus Senhores.

Gostaria de agradecer o convite que me foi endereçado para presidir e proceder à abertura da 6ª Edição da Conferência e Exposição de Petróleo e Gás Angola 2025, que se realiza num momento marcante em que celebramos os 50 anos da Independência de Angola.



REPÚBLICA DE ANGOLA

SECRETARIA DE IMPRENSA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Endereço as minhas calorosas saudações a todos os presentes nesta cerimónia e aproveito este momento para felicitar os promotores e organizadores, nomeadamente o Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, a empresa Energy Capital and Power e todas as companhias participantes deste evento, que se realiza sob o lema “Angola 50 Anos: Petróleo e Gás, um Factor de Desenvolvimento”.

A Conferência e Exposição de Petróleo e Gás Angola constitui uma plataforma estratégica para a promoção de investimentos, o fortalecimento de parcerias e a partilha de experiências em toda a cadeia de valor do sector petrolífero.

Excelências,

Minhas Senhoras, Meus Senhores,

Há cinco décadas, o povo angolano conquistou o direito de sonhar com um futuro próprio e soberano, moldado pela determinação, trabalho e resiliência.

Ao longo destes anos, o sector petrolífero foi fundamental para a economia e o desenvolvimento do nosso país. Logo após o alcance da Independência Nacional, destacamos a criação da Sociedade Nacional de Combustíveis de Angola, Sonangol, em 1976, e a aprovação da primeira Lei das Actividades Petrolíferas em 1978.

Estavam assim criadas as premissas para o estabelecimento de uma indústria de petróleo e gás nacional que se foi desenvolvendo e consolidando com a aprovação de sucessivos instrumentos legais e o recrutamento, formação e integração de quadros e técnicos nacionais.



REPÚBLICA DE ANGOLA

SECRETARIA DE IMPRENSA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Excelências,

Minhas Senhoras, Meus Senhores,

A conquista da Independência Nacional em 11 de Novembro de 1975 foi fruto da bravura e entrega abnegada dos valorosos filhos de Angola que, sem hesitar assumiram as consequências de uma luta desigual que ceifou a vida de muitos patriotas. O propósito principal destes valorosos nacionalistas era de proporcionar uma vida melhor para todos os angolanos.

A exploração e produção de recursos minerais, com particular ênfase para o petróleo, tem contribuído na arrecadação de receitas que têm suportado o desenvolvimento multissectorial do país e consequentemente contribuído para a melhoria das condições de vida das populações.

Minhas Senhoras, Meus Senhores,

O Quinquagésimo Aniversário da Independência Nacional é uma ocasião para celebrar e também um momento de reflexão sobre como assegurar que nos próximos anos, os recursos naturais beneficiem mais efectivamente as gerações futuras, equilibrando o crescimento económico com a justiça social e a protecção ambiental.

Angola carece cada vez mais de investimentos, transferência de conhecimento e inovação, que promovam a exploração sustentável dos seus recursos, o desenvolvimento do conteúdo local como factor de competitividade e o uso de energias renováveis, assegurando que o sector do petróleo e gás continue a contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos angolanos.



REPÚBLICA DE ANGOLA

SECRETARIA DE IMPRENSA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Ao iniciarmos o nosso primeiro mandato em 2017, o Governo aprovou um conjunto de instrumentos legais para responder aos desafios do Sector Petrolífero e criar um ambiente de negócios que permitisse competir com outros mercados na atracção de investimentos privados.

Com o intuito de superar muitos dos constrangimentos identificados naquela altura, que poderiam, entre outros males, afectar negativamente a exploração e produção de petróleo e gás no curto prazo, redefinimos o modelo de governação do sector petrolífero, tornando mais clara e efectiva a actuação das diversas entidades, nomeadamente as de superintendência, concessionária, regulação, fiscalização e operação.

Excelências,

Caros Investidores,

Minhas Senhoras, Meus Senhores,

A República de Angola oferece condições de investimento que garantem estabilidade contratual, segurança jurídica, previsibilidade e o devido retorno, de acordo com as melhores práticas internacionais. Queremos parcerias que contribuam para o bem comum, para o empoderamento das nossas comunidades e para o desenvolvimento sustentável do país.

A cooperação entre os sectores público e o privado, entre investidores e reguladores, aliado ao conhecimento local e a experiência internacional, será determinante para concretizar essas aspirações.



REPÚBLICA DE ANGOLA

SECRETARIA DE IMPRENSA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Excelências,

Minhas Senhoras, Meus Senhores,

A 6ª Edição da Conferência e Exposição de Petróleo e Gás realiza-se num momento particular da indústria petrolífera nacional, caracterizado por um acentuado declínio da produção.

Para vencer este desafio, o Executivo Angolano e em particular o Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, em articulação com os seus órgãos tutelados, tem envidado esforços para a implementação de programas e acções com vista a mitigar esta situação, com especial foco na Estratégia de Exploração 2020-2025, Estratégia de Licitação 2019-2025 e captação de novos investimentos privados, para impulsionar o desenvolvimento sustentável em toda a cadeia da indústria petrolífera nacional, com o fim último de gerar riqueza e prosperidade para o país e para os angolanos.

A exploração e produção de hidrocarbonetos no on-shore angolano deve ser estimulada e promovida, tendo em conta os baixos custos operacionais e a necessidade de se aproveitar todo o potencial existente, a julgar pelos estudos realizados e algumas concessões já feitas, que devem efectivamente começar a produzir.

Excelências;

Minhas Senhoras, Meus Senhores;

Angola mantém a sua aspiração de afirmar-se como um produtor competitivo de hidrocarbonetos, contribuindo de forma significativa para a segurança energética mundial, estando comprometida com a transição energética em África e no Mundo.



REPÚBLICA DE ANGOLA

SECRETARIA DE IMPRENSA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Executivo angolano reconhece a gravidade das alterações climáticas em todo o Globo e dos seus efeitos cada vez mais prejudiciais para as nações e os povos.

Contudo, esta situação deve ser abordada garantindo o direito aos países produtores de hidrocarbonetos como Angola, de desenvolver os seus recursos minerais e hidrocarbonetos em benefício das suas populações.

O Governo angolano entende que as acções do sector petrolífero devem promover a exploração responsável e sustentável dos recursos energéticos fósseis, destinando parte das suas receitas e capacidade técnica para gradualmente fomentar e fortalecer o surgimento de uma indústria de energias renováveis, nomeadamente a solar, eólica, biomassa e outras.

Assim, relembramos que os intervenientes nas actividades de exploração e produção de petróleo e gás em Angola foram orientados a adoptarem medidas de mitigação e compensação das emissões de gases de efeito estufa, entre as quais destacamos a eliminação ou redução da queima de gás, a adopção de equipamentos operacionais menos poluentes, a protecção e a conservação da flora e da fauna, bem como a execução de programas para florestação e/ou reflorestação.

Reiteramos o nosso compromisso de continuar a trabalhar em estreita colaboração com os parceiros e organizações internacionais para a produção sustentável dos nossos recursos petrolíferos, contribuindo para a transição energética e também para a diversificação da economia nacional.



REPÚBLICA DE ANGOLA

SECRETARIA DE IMPRENSA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Excelências,

Minhas Senhoras, Meus Senhores,

No sector petrolífero, o conteúdo local assume uma importância estratégica, pois assegura que os benefícios da exploração dos recursos naturais sejam partilhados de forma justa e sustentável com a sociedade angolana.

A implementação eficaz das políticas de conteúdo local exige um compromisso sólido e contínuo entre o Estado, as empresas operadoras, os investidores e os demais parceiros do sector privado.

Requer, igualmente, o estabelecimento de um ambiente onde a competência, a qualidade e a competitividade das empresas nacionais sejam não apenas reconhecidas, mas activamente promovidas e valorizadas.

A população angolana é maioritariamente jovem, por isso, devemos canalizar a energia e o potencial criativo desta franja da população ao serviço da nossa economia, razão pela qual é fundamental direccionar uma atenção especial aos jovens.

O sector petrolífero deve assumir também um papel activo na criação de oportunidades de estágio e na promoção do acesso ao primeiro emprego aos jovens angolanos, abrangendo toda a cadeia de valor da indústria petrolífera.

Excelências,

Minhas Senhoras, Meus Senhores,

Auguro que esta conferência seja um espaço de diálogo construtivo de partilha de ideias, experiência e conhecimento, de construção de parcerias duradouras e que juntos trabalhem para que o sector do petróleo e gás continue a ser um instrumento



REPÚBLICA DE ANGOLA

SECRETARIA DE IMPRENSA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

de progresso económico e social, um sector que gera riqueza, cria empregos, desenvolve infra-estruturas, promove inovação tecnológica e respeita o Meio Ambiente.

Com estas palavras, declaro aberta a 6ª Edição da Conferência e Exposição de Petróleo e Gás Angola 2025.

Viva Angola! Muito Obrigado.